

Iniciada pelos ianques a evacuação da Ilha Tachen

Etelvino conspira contra a Convenção do P.S.D.

Folha CAPIXABA

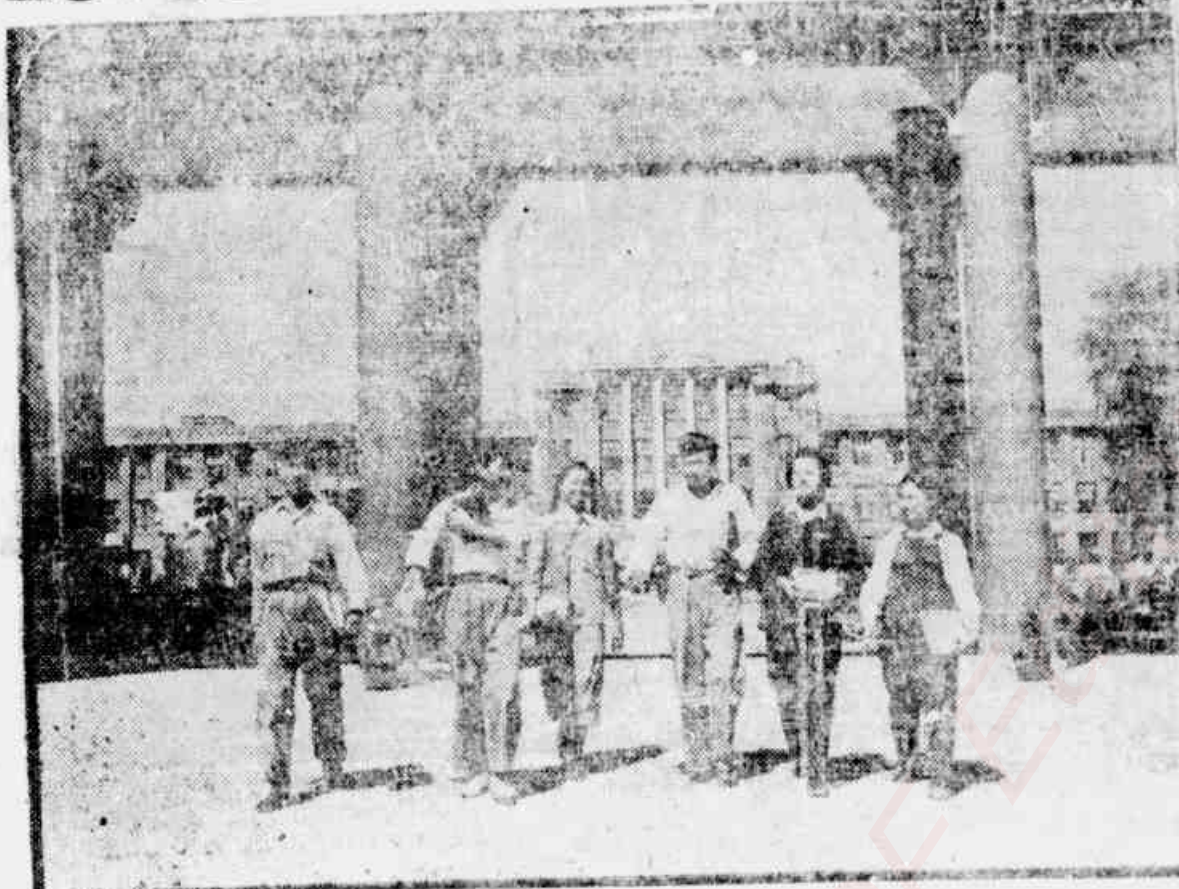
ANO X * VITORIA, SABADO 8 DE FEVEREIRO DE 1955 * N. 928

NÃO PAGAR

O AUMENTO DAS PASSAGENS

Firme a decisão do povo diante do aumento pretendido — No Palácio do governo grande comissão de líderes sindicais, empresários e populares — Cabe ao governo resolver a situação

ESTUDANTES DA NOVA CHINA



agora é possível estudar Depois das férias de verão quase 200 mil novo estudantes ingressaram universidades chinesas, preparando seu futuro ardioso NO tempo do governo ianque de Chiang Kai chek só havia fome miséria guerra e terror policial.

Não somos cobaias

Centra a bomba atômica e as experiências no Polo Sul falam os jornalistas Darly e Ney Modenese, além de populares de Paul e Vila Batista

Falando da reportagem de "Folha Capixaba", numerosos cidadãos capixabas das mais variadas condições sociais manifestaram sua repulsa às armas atômicas e às experiências com a bomba "H" anunciadas pelo governo americano para o Polo Sul.

O sr. Silvio Lopes, de Paul, declarou:

— Tenho lido muito sobre as experiências atômicas. Acho que é um absurdo. Armas tão poderosas não deviam ser utilizadas em guerras.

— Logo que foi inventada — disse o sr. Paulo Salgado, também residente em Paul — duvidei que a bomba atômica fosse tão poderosa. Mas agora, vejo que perto da bomba H, a bomba atômica é como uma criança perto de um adulto.

Em Vila Batista falaram a reportagem as senhoras Marilza Mendonça, Marta e Lourdes Souza. Interadas pelo reporter

sobre os planos americanos de experiência com a bomba "H", sr. Darly Santos — Em última análise, elas significam experiências belicistas e eu tenho horror à guerra que é um tremendo primitivismo. Com respeito às prováveis experiências no Polo Sul, devemos nos unir para que sejam evitadas. Não somos cobaias. Não podemos expor crianças, velhos e senhoras pacíficas ao perigo de experiências que não trazem nenhum benefício ou proveito para a humanidade.

Também falou a reportagem a sra. Sally Bastos, declarando: — Conforme constato, esses americanos são uns monstros. Deviam proibir já essas bombas. O operário do porto, sr. João Braga, disse:

— Tanto a América do Norte como a URSS possuem as citadas bombas. No caso de uma guerra, é claro que a bomba será utilizada. Portanto, acho que as bombas e as próprias experiências deviam ser proibidas, mas uma proibição energética para que ninguém as viole. A reportagem ouviu ainda os jornalistas Darly Santos e Ney Modenese.

— Sempre fui contrário a ex-

periências atômicas — disse o sr. Darly Santos — Em última análise, elas significam experiências belicistas e eu tenho horror à guerra que é um tremendo primitivismo. Com respeito às prováveis experiências no Polo Sul, devemos nos unir para que sejam evitadas. Não somos cobaias. Não podemos expor crianças, velhos e senhoras pacíficas ao perigo de experiências que não trazem nenhum benefício ou proveito para a humanidade.

O jornalista Ney Modenese referiu-se ao que houve no Japão: — Sou contra, radicalmente contra. Direi que é um crime essa experiência. Agora clamarão com o Antártico. Azar nosso. Sofreremos do mesmo mal que até hoje ainda sofrem os japoneses e habitantes de inúmeras ilhas próximas a Birmânia se tais experiências forem efetuadas no sul de nosso continente.

Rio, 7 — (IP) — Continuam as tramas golpistas, dos políticos ligados ao Catete, visando impor o candidato único ao pleito presidencial de outubro.

Parte dessa conspiração são os esforços do Catete e do grupo de generais facistas para sabotar a Convenção Nacional do P.S.D., a se instalar

no proximo dia 10 da corrente, nesta capital.

Como se sabe, é tida com certa a homologação pela convenção da candidatura do sr. Juscelino Kubistchek à Presidência da República, motivo por que o sr. Etelvino Lins, especialista em chicanas e fraudes, foi encarregado de sabotar aquela convenção.

Assim é que o ex-governador de Pernambuco, juntamente com o sr. Nereu Ramos, está enviando desesperados esforços, a fim de, em última hipótese, impedir a convenção do P.S.D. e conseguir o seu adiamento até que os golpistas do Catete reforcem os seus planos.

Mal estar dos militares

Diante das provocações de Lacerda, na inauguração da rua Major Vaz

Rio, 7 — (IP) — Falando na solenidade de inauguração da placa da rua Major Vaz, na Gavea o provocador Carlos Lacerda desmandou-se em novas invectivas contra o regime democratico, pregando abertamente o golpe.

Suas palavras, bem como as do cel. Adil de Oliveira, chefe do famigerado inquerito do Galeão, provocaram entre numeros militares presentes visível mal estar, inclusive entre os oficiais que, antes, haviam sugerido que o discurso do conhecido agente provocador fosse escrito.

Contra o golpe

Energico memorial enviado ao sr. Café Filho

A trama golpista do Catete e dos generais fascistas está provocando no Espírito Santo, como em todo o país, energicos protestos.

Ainda agora acaba de ser enviado ao presidente Café Filho, o seguinte memorial: "Os abaixo-assinados, cidadãos de Vitória, Espírito Santo, pertencentes às mais variadas correntes politicas, dirigem-se a V. Exa. a fim de protestar energicamente contra todas as tentativas de implantar no Brasil uma ditadura militar. Como brasileiros e democratas, exigimos respeito à Constituição."

Assinam o memorial os srs. La Soares, Castelar Madeira, Adalberto Fortunato, Antenor Rorrigues, Lourival Coutinho, Nair Coutinho, Antonio Barbosa, Jaime de Barros, José Tavares e mais 17 cidadãos.

600 demissões em RIO BONITO

35 operarios demitidos no HC de Maruípe — Demitidos do Porto porque eram do Chiquinho, não foram sequer recebidos pelo novo governador

Continuam as demissões, já no início do governo, segundo apurou a reportagem, 600 operarios de Rio Bonito já estão com sua ordem de demissão assinadas pelo governo. No Hospital das Clínicas de Maruípe, 35 operarios o

Continua na 4. pagina

EDITORIAL

Apliquemos as diretrizes de Prestes

Poucos dias após a vibrante entrevista de Luiz Carlos Prestes à imprensa democratica, os fatos já confirmam a justiça de suas diretrizes.

A camarilha do Catete, que não pode falar em nome do povo e cujas ameaças não passam de chantagem para amedrontar pessoas de nervos fracos, sentindo-se cada vez mais repudiada pelo povo, recorre com uma falta de pudor fora do comum a novos artificios e fraudes, a fim de atingir os seus objetivos liberticidas.

Está aí o recurso desesperado de impedir a Convenção do P.S.D. que, ao que tudo indica, homologará a candidatura do sr. Juscelino Kubistchek à presidência da República.

Saltam aos olhos as manobras indecorosas — verdadeiro insulto à dignidade e honra do povo brasileiro — visando a entrega pura e simples do petroleo nacional aos lobos da Standard Oil de Rockefeller, sob o pretexto de desarmar as demarches do sr. Atencastro Guimarães, Ministro do

Trabalho, visando a liquidação do salario ministro dos trabalhadores, conquista essa que custou ao proletariado brasileiro grandes lutas e dolorosos sacrificios.

A trama cinica e desesperada nestas condições, so mostra a fraqueza dos conspiradores liberticidas que tem a frente o general Tavora e outras politicas fracassadas inspiradas e orientadas diretamente pela embaixada americana no Rio de Janeiro. Demonstra o seu isolamento cada vez maior diante do povo e da opinião publica.

Este isolamento fica mais que evidenciado pelos pronunciamentos massivos de amplos setores da população contra a ditadura militar e em defesa da Constituição. Manifestam-se politicos e legislativos, líderes sindicais e trabalhadores.

No entanto, o perigo é maior do que nunca, e de vez que os golpistas não abrem mão dos seus objetivos contra o povo, as liberdades e a ação. A fim de esmagar a trama dos golpistas, apliquemos já as diretrizes da entrevista do grande Luiz Carlos Prestes.

COMENTARIO INTERNACIONAL

A repercussão da nota soviética enviada ao governo de Adenauer

Apesar das tentativas norte-americanas de torpedear os esforços soviéticos visando a solução pacífica do problema alemão, a última declaração da U. R. S. S. sobre o assunto, com data de 15 de janeiro, está alcançando a maior repercussão entre os setores democráticos de todos os países, notadamente na Alemanha.

Não há necessidade de insistir quanto à coerente atitude da República Democrática Alemã que dá constantes provas de firmeza e tenacidade na tarefa de levar a cabo a unificação da Alemanha em bases pacíficas e democráticas.

Também na Alemanha ocidental as propostas soviéticas reforçaram substancialmente todos os quantos compreendem que o rearmamento decidido pelos Acórdos de Paris, sacrificará o futuro da nação no interesse exclusivo dos monopólios estrangeiros, associados aos grandes grupos financeiros alemães.

Nesse sentido, assume grande importância a recente carta de Erich Ollenhauer, presidente do Partido Socialista Alemão, que tem merecido as preferências do eleitorado nos últimos pleitos travados nos principais Estados da Alemanha do Oeste. Ollenhauer solicita ao governo de Bonn, explicitamente que: 1) peça às potências ocidentais que negociem com a União Soviética sobre os termos de sua proposta de 15 de janeiro e 2) transmita aos mesmos governos o desejo da República Federal de ver realizadas essas negociações. Ollenhauer destaca também em sua carta que as propostas soviéticas foram anteriormente recusadas em 1952, o que constitui uma grave omissão em relação aos deveres para com o povo alemão.

Em fevereiro próximo, quando o parlamento iniciar a discussão dos acordos de Paris, o povo alemão será chamado a exercer uma influência decisiva nos acontecimentos. De seu esforço depende, sobretudo, o seu próprio destino. A ratificação dos acordos, como acentuou a Declaração de Moscou, criará uma situação nova, que tornará inútil discussões sobre as eleições e a unificação.

As propostas soviéticas propõem eleições livres em todo o território alemão, mediante um acordo entre as grandes potências, na base do consentimento dos governos de Bonn e de Berlim sobre um controle internacional. "A lei eleitoral — diz a declaração soviética — deve garantir a todos os eleitores liberdade de expressão e a todos os partidos e organizações democráticas liberdade de propaganda eleitoral em toda a Alemanha, assim como liberdade de promover candidatos e apresentar listas eleitorais".

Os porta-vozes do imperialismo costumam alegar, para fins de propaganda, que as eleições na Alemanha Democrática são simulacros e que o bloco governamental não alcançará votos se fosse permitida a propaganda contrária. Todavia vê-se perfeitamente quais são os que temem, realmente, um livre pronunciamento do povo alemão. Este, porém, sacrificado em duas guerras mundiais, busca o caminho da construção pacífica e realizará todos os esforços para evitar o rearmamento. Disso são índices da maior importância as últimas manifestações sindicais, às quais vem juntar-se agora, a aceitação pelo maior partido da zona ocupada pelas potências ocidentais das bases soviéticas para um acordo internacional sobre o assunto.

Utilização pacífica da ENERGIA ATOMICA

Participarão da conferência internacional 84 países — O único país a fazer uma proposta concreta foi a URSS — Disposta a potencia socialista a revelar como funciona a sua primeira central elétrica atômica

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, fevereiro — AFP — O Dr. Homi Bhabha físico indiano, foi escolhido pelo Secretário-Geral da ONU para presidir a conferência Internacional sobre a utilização da energia atômica, a se realizar em Genebra de 8 a 20 de agosto próximo.

O Dr. Bhabha é Presidente da Comissão Indiana de Energia Atômica, e representava seu país no comitê consultivo que tem sede em Nova Iorque, para ajudar o Secretário-Geral a organizar a conferência.

CONVIDADOS 84 PAISES

Essa nomeação foi anunciada nos convites que o sr. Dag Hammarskjöld dirigiu ontem aos 60 países membros das Nações Unidas, e a 24 outros países membros de instituições especializadas da ONU, pedindo-lhes designarem pelo menos, cinco representantes, entre os quais consultores competentes em matéria de energia atômica.

O Secretário-Geral juntou aos convites, a ordem do dia da conferência, que compreende três partes: 1) Estudos gerais e detalhados sobre o papel da energia nuclear como fonte de energia; 2) Estudos da técnica dos reatores; 3) Aplicação da energia nuclear e em particular dos isótopos radioativos, nos domínios da biologia, medicina, agricultura, na pesquisa e na indústria.

1.ª CENTRAL NUCLEAR DA U. R. S. S.

Na primeira parte da ordem

Reuniu-se o Soviet Supremo

Importantes assuntos tratados pelo parlamento da URSS

MOSCOW, fevereiro — IP — A partir de 3 do corrente, está reunido nesta capital o Supremo Soviet da URSS, em sua quarta legislatura, no Palácio do Kremlin.

Participam da reunião 639 deputados. Participaram da sessão inaugural os srs. Malenkov, Krushchev, Molotov e Voroshilov.

A ordem do dia a ser discutida consta de: elaboração do orçamento de 1955, análise da situação internacional e da política do governo da URSS; e ratificação dos decretos do governo soviético, a partir de abril de 1955, data da última reunião do Soviet Supremo.

O Soviet das Nacionalidades, também reunido, aprovou uma ordem do dia idêntica à do Soviet Supremo.

do dia, sob a rubrica "Conhecimentos adquiridos nas centrais elétricas nucleares já existentes", o Governo soviético fez saber que se propunha apresentar um memorial intitulado "A primeira central nuclear da U. R. S. S. para uso industrial, e os métodos de exploração da energia atômica".

Foi a única comunicação precisa anunciada. Os outros membros do Comitê Consultivo, que prepararam a ordem do dia, propuseram capítulos gerais no âmbito dos quais serão apresentadas ou entregues posteriormente memorias. Esses deverão chegar ao Secretário-Geral da ONU até o dia 1.º de julho o mais tardar.

PRINCIPAIS QUESTÕES

A primeira parte da ordem do dia compreende notadamente, como assuntos: "Estudos gerais sobre a estimativa das necessidades energéticas mundiais em 1975 e 2000"; "Estudos gerais sobre as reservas naturais sobre as reservas naturais de urânio e de tório no mundo"; "Papel que poderia desempenhar

a energia nuclear como fonte de energia, no decorrer dos 25 ou 30 anos vindouros, segundo as previsões mais otimistas".

Entre os assuntos relativos à biblioteca e à medicina, figuram notadamente a proteção contra as radiações, e "Os problemas que apresentaria, para a saúde pública, uma larga utilização da energia atômica".

O regulamento interno da conferência prevê sessões plenárias gerais, reuniões restritas, sessões de tecnologia, conferências feitas por cientistas de reputação mundial. As línguas oficiais serão o inglês, francês, russo e espanhol.

O Secretário-Geral da ONU indicou, doutra parte, que seis vice-presidentes serão designados entre os candidatos apresentados pelo Brasil, Canadá, França, Inglaterra, Estados Unidos e URSS.

O sr. Dag Hammarskjöld, doutra parte, designou o professor Walter Whitman, do "Massachusetts Institute of Technology", como Secretário-Geral da Conferência, e constituiu no seu do Secretariado um grupo de trabalho, composto dos srs. Ralph Branche e Ilya Tcherenchev, Subsecretários da ONU, e do dr. Gunhar Banders, físico nuclear norueguês.

FOLHA CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR RESPONSÁVEL
VESPASIANO MEYRELES

GERENTE
TELMO MAIA

Energica resposta do governo da China

Não discutirá a proposta da Nova Zelândia e só irá ao Conselho de Segurança se do mesmo for excluído o representante de Chuang Kai Chek

PEQUIM, fevereiro — IP — A República Popular Chinesa recusou enviar representante ao Conselho de Segurança da O. N. U. para discutir a proposta da Nova Zelândia sobre Formosa, a qual o primeiro ministro Chu En Lai considerou como "intervenção nos assuntos internos da China".

Asseverou o sr. Chu En Lai que qualquer decisão tomada pelo Conselho de Segurança sobre questões que interessam à China, sem a participação de um representante do Governo Popular Chinês, será ilegal, nula e não reconhecida.

Ressalvou, no entanto, o ministério que, para discutir a proposta soviética sobre a agressão norte-americana contra a China, o Governo Popular concordará em enviar um representante ao Conselho de Segurança, com a condição de que do mesmo seja excluído o delegado da camarilha de Chiang Kai Chek.

Caiu o gabinete Mendes Frances

PARIS, fevereiro — IP — Da 5.ª sessão, emitiu-se o gabinete chefiado pelo sr. Mendes Frances, ao lhe ser negada a confiança pedida ao parlamento.

No momento em que foi verificada a votação, o sr. Mendes Frances, completamente transtornado, dirigiu-se à tribuna, onde pretendeu falar. Foi interrompido por violenta algazarra e gritos partidos do centro, da esquerda e da direita.

O sr. Mendes Frances abandonou o recinto da Assembleia, sob uma chuva de apupos e vaias.

Fala Truman sobre a paz

Se houver guerra, nada restará do mundo

SAINT LOUIS, febreiro — Fala de 2.º último, em uma reunião maçônica, nesta cidade, o antigo presidente dos EUA, sr. Harry Truman, salientou a imperiosa necessidade em que se encontra o mundo de estabelecer uma paz estável. Declarou Truman, notadamente: "Se não for restabelecida a paz, nada sobrará do mundo. Estas palavras são ditas por um homem que sabe do que fala e que o faz com conhecimento da causa".

O povo alemão contra o rearmamento

Manifestação em Hannover

BERLIM, fevereiro — IP — O povo alemão realizou dia 5.º último mais uma poderosa manifestação contra os Acórdos de Paris de rearmamento da Alemanha.

A manifestação teve lugar em Hannover, na Alemanha, e foi promovida pelo Partido Social Democrata, com a participação de cerca de 5 mil pessoas, falando na ocasião o líder daquele partido, sr. Erich Ollenhauer.

Telefone
do
"Folha Capixaba"
44-18

OFICINA PEIXE ELETRICO

Consertos e enrolamentos de motores
instalações elétricas em geral.

RUA PONTE NOVA — DEFESA.

ALFAIATE

MOISES BARBOSA

Ladeira Cerqueira Lima, 29 sob.

RADIOS - ACESSORIOS

Pilhas — Toca-discos — Maquinas de
Costura A vista — A prazo

A CALMON TAVARES

Rua General Osorio 80 — Vitória



O Sr. também pode participar do
GRANDE NEGÓCIO
DA Atualidade!

Adquirir um lote de terreno na SOTECO = Bairro da Glória
Tratar no Edifício do I.A.P.C. — 6.º andar — Sala 2 — Tel. 2353

O mundo contra a bomba de hidrogenio

Minoria de nervos fracos

ARTIGO DE VICTOR COSTA

Sabia, sem duvida, foi a caracterização feita por Luiz Carlos Prestes das forças golpistas e seus objetivos liberticidas. Uma minoria de políticos fracos, agentes declarados do opressor estrangeiro, procura perpetuar-se no poder pela violência e o arbitrio. A ditadura que tramam é a cobertura de que necessitam, a fim de continuarem a política que traçaram: levar o país a participar das aventuras de guerra do imperialismo americano e apressar o saque de nossa patria pelos trustes.

As ameaças dos generais fascistas — disse o grande líder — não passam de chantagem para intimidar pessoas de nervos fracos. Os fatos provam a justiça das palavras do Cavaleiro da Esperança. Diante dos arreganhos de Juarez, Eduardo Gomes e outros inimigos da democracia, apenas os pusilânimes se perturbam, enquanto a maioria das forças políticas do Brasil erguem-se em vigorosos protestos contra a trama golpista.

O que, a proposito, acontece em todo o país é valido também para o Espírito Santo. O discurso do sr. Mario Gurgel, presidente da Camara Municipal de Vitoria, é eloquente e significativo. O líder petebista, em palavras veementes, condenou a trama golpista. E' claro que, por sua boca, falaram as centenas de cidadãos que o elegeram. Mas não é só. Manifestaram-se também contra os conspiradores liberticidas os líderes do P.D.C. e da U.D.N. no legislativo da capital capixaba: srs. Ruy Lora e Otacilio Lomba. Quer dizer, até um procer do partido do brigadeiro, centro motor das manobras antidemocráticas, não hesita em condená-las.

Outros pronunciamentos se sucedem. Falaram também os srs. Sebastião Baracho, Agenor Amaro dos Santos e Alceu Pinto Aleixo, os primeiros do P.T.B. e o ultimo também da U.D.N. São vereadores de diversos partidos. Em muita cousa, provavel-

mente, estarão em desacordo. Na repulsa ao golpe, porém, foram unânimes.

Ha, ainda, as manifestações populares. Estas são as mais vigorosas. E crescem. Logo que foi conhecida a entrevista de Luiz Carlos Prestes, suas diretrizes, como sempre acontece, se transformaram em ação. Pessoalmente, tivemos a oportunidade de verificar que, na cidade e nos subúrbios, correm dezenas de memoriais. Em São Torquato, vimos um cidadão colhendo assinaturas para um protesto a ser enviado ao gal. Tavora, no qual afirma, com a franqueza que caracteriza os homens simples, que suas atividades o colocam na posição de um odiado inimigo do povo. Vimos mensagens dirigidas ao governador Juscelino, convidando-o a defender o direito de ser candidato, ao ministro da Guerra, ao presidente Café Filho, aos senadores Ary Viana e Atilio Vivacqua, ao deputado Rubens Rangel, ao deputado e general Leonidas Cardoso e numerosos outros parlamentares.

A nossa redação veio um jovem. Pedia que lhe sobrescritassem um envelope. Copiamos o memorial. Era dirigido ao sr. Café Filho e exigia respeito à Constituição. «Arranjei — disse ele — mais de 20 assinaturas em poucos minutos. Ninguém recusa assinar».

Sim, como sempre, Luiz Carlos Prestes tem razão. A camarilha golpista — a serviço dos provocadores de guerra e da colonização total do Brasil — é uma reduzida minoria de fracos, disposta, porém, a todos os crimes. A trama vergonhosa, que se realiza no proprio Catete, visando a entrega do petroleo à Standard Oil, não é prova disso?

Mas os golpistas são minoria. E minoria de nervos fracos. Os golpistas tremem diante do povo. Que este, pois, se manifeste. A voz de milhões de brasileiros anulará seus planos liberticidas.

Assinemos, pois, os memoriais de protestos.

O que foi a reunião do Conselho Mundial da Paz em Viena — Reuniu-se no Rio o Movimento Brasileiro dos Partidarios da Paz — Preparativos no Espírito Santo — O apêlo contra a bomba H

Reuniu-se, nos dias 17, 18 e 19 do mês passado, em Viena, o Birô do Conselho Mundial da Paz. A reunião aprovou uma importante declaração a proposito do rearmamento alemão e da politica dos blocos, o que põe em grave risco a paz mundial, e um Apelo contra a preparação da guerra atômica, o que traduz o desejo dos povos de verem proibidas as armas de destruição em massa de populações e cessadas as experiências que com as mesmas vêm se realizando.

O Apelo foi assinado pelas personalidades que estiveram presentes, inclusive o seu presidente, o grande cientista Joliot Curie, presidente do Conselho Mundial da Paz.

O apelo é, na verdade, uma exigência dos povos e se destina a ter grande repercussão. Em torno desse Apelo será possível mobilizar a opinião publica mundial, homens e mulheres, jovens e velhos.

Este Apelo deverá ser assinado por toda gente, em escala ainda maior que o «Apelo de Estocolmo» e o Apelo por um Pacto de Cinco Grandes.

Entre as armas que o Apelo visa colocar fora da lei, destaca-se a Bomba «H». Com o agravamento da situação internacional, em virtude da clinica intervenção dos Estados Unidos nos assuntos internos da China, tal campanha assume maior importância.

As experiências com bomba «H», programadas pelos americanos em regiões Polo Sul, agravam mais a situação e colocam de perto em perigo as populações da America do Sul, particularmente as do Brasil.

Foi tendo em vista a gravidade da situação que o movimento Brasileiro dos Partidarios da Paz reuniu-se nos dias 5 e 6 do corrente, no Rio de Janeiro, quando adotou

resoluções no sentido de iniciar-se no Brasil um grande movimento pela proibição das armas atômicas e contra as experiências com a bomba H no polo Sul.

Nessa base, o movimento Espiritossantense dos Partidarios da Paz também foi reorganizado, inclusive com a ampliação de sua diretoria de que passaram a fazer parte novas personalidades, como a jornalista Ivone Amorim e o engenheiro Heitor Façanha.

Nestas circunstâncias, participar da grande campanha é um dever de todos os patriotas capixabas.

Em entrevista à «Folha Capixaba», o engenheiro Heitor Façanha, mostrou como o Estado do Espírito Santo é o grande fornecedor de materias primas utilizadas pelos trustes americanos na fabricação das armas termo-nucleares. «O Brasil fornece aos americanos no norte — diz o referido engenheiro — a monazita do Espírito Santo, material altamente estrategico usado nas

pilhas atômicas e demais ramos da industria belica. Com monazita, funcionam as manobras pilhas «breeders». Da monazita pode-se chegar ao U-233, combustível idêntico ao U-235.»

Tal situação faz aumentar a responsabilidade do povo do Espírito Santo na grande campanha, porque nós, capixabas, não podemos aceitar o papel de cúmplices e auxiliares diretos daqueles que pretendem mergulhar a humanidade no caos da destruição atômica.

FLAGRANTE

O vendedor de cuicas

FLORIANO

O homem estava vendendo, umas «culquinhas», ali no ponto de ônibus de Vila Rubim. Eram uns estranhos objetos de barro, cobertos de pano e papel, amarrados a um panzinho por pequeninos fios de madeira. Impulsivos, em movimento circular, produziam som de uma pequena matraca.

— Três cruzeiros! — anunciava o homem.

Perguntamos:

— A duzia?

— Não. Três cruzeiros cada um!

Quando demos demos fé, estavam conversando. O homem fabricava de 5 a 10 duzias por dia. Com muito esforço, conseguia vender quase tudo. Mas o lucro era pouco. As despesas eram grandes.

E eu tenho 10 filhos para sustentar! — acrescentou o vendedor.

Houve um momento de silencio e o homem continuou:

— Não é por gosto que faço isto. Por mim, estaria trabalhando na roça. Mas terra é coisa que não existe para nós. Está tudo na mão de quem não trabalha.

Uma sombra de tristeza passou pelo rosto do homem que lá se foi, com os estranhos objetos que produziam um som parecido com o de uma pequena matraca.

— Três cruzeiros!

Isto aconteceu num sábado. Na segunda feira, o sr. Francisco Lacerda de Aguiar, grande latifundiário em Guacuí, tomava posse do cargo de governador do Espírito Santo.

Porque será que os donos da terra odeiam tanto a Luiz Carlos Prestes?

«A GAZETA», domingo ultimo, entre as razões do povo para não se aumentarem os preços das passagens de ônibus e as razões dos proprietarios de ônibus para aumentarem os preços das passagens, em comentario na seção «Diversas», não vacilou: ficou os proprietarios de ônibus.

Porque será?

O O O

«A Tribuna» não circulou domingo ultimo. Desarranjo na linotipia, dizem os seus dirigentes... Pode ser, mas, depois das nomeações, para que fazer força?

TOPICOS

Nada mudou

Desde o dia 31 de janeiro ultimo, o Espírito Santo tem um novo governo. Saiu o sr. Jones Santos Neves e entrou o sr. Francisco Lacerda de Aguiar. Sairam os secretarios do governo e entraram novos secretarios. Sairam os diretores de outros órgãos do governo e entraram novos.

No entanto, nada mudou. Continua tudo na mesma. Dizem os homens do atual governador que este nada poderá fazer para melhorar a situação, porque a administração anterior deixou um «rombo» muito grande no Estado. O que, porém, não impedirá que o sr. Chiquinho, em futuro proximo, alargue muito mais o referido «rombo».

Homens da mesma laia, revendo-se no governo, nada resolvem. O que resolve é a mudança do regime. Só transformação do Estado brasileiro de órgão a serviço de latifundiários e grandes capitalistas (instrumentos dos trustes americanos) em Estado a serviço da classe operaria, dos camponeses e outras classes e camadas patrióticas e progressistas, poderá resolver a situação.

Isto é o que diz o Programa do P.C.B.

O povo decide

O episodio simples da tentativa dos empresarios de ônibus de aumentarem os preços das passagens serve para mostrar que, em tudo, o que decide é o povo.

Diante da noticia de que as passagens seriam majoradas, elementos democratas de Vitoria, entre eles dirigentes sindicais, lançaram uma proclamação ao povo, denunciando o aumento das passagens como ilegal e chamando a todos para um «o» publico.

O povo alertado decidiu não pagar o aumento. No debate, havido na sede do Sindicato dos Docueiros, foram apresentadas sugestões para resolver a situação: melhorar as estradas e ruas, importação de carros, peças e acessórios a cambio oficial e medidas para aquisição de novos carros em países que querem comerciar conosco sem a exigencia de dolares americanos.

E' claro que tais medidas devem ser adotadas pelo governo. O povo que, pela sua ação rapida, impediu o aumento das passagens, está evidente, pode também forçar o governo a adotar referidas medidas, no que estão vivamente interessados os proprios empresarios que, como a maioria esmagadora da população sofrem também a ação dos trustes americanos que exploram e sugam o Brasil.

O imperio do des-pudor

As vestais da UDN golpista e o historiador Carlos Lacerda são sistematicos em bater numa tecla: E' preciso liquidar no país pelo sr. Vargas.

De acordo. Ninguém mais que o Partido Comunista desmascarou o caracter antinacional e a corrupção daquele governo. Enquanto isso eram os udenistas, como o sr. Afonso Arinos, que comiam gordo na peleja do Catete, inclusive usufruindo «luzidas» representações em congressos internacionais, como é o caso da Conferencia de Caracas.

O que, porém, os golpistas procuram esconder sob o palavreado contra os «gregorios e as vivuas», está evidente.

Ha hoje, no Brasil, duas categorias de negociatas: a de pequeno bordo e a de alto bordo. A de pequeno bordo rouba nos institutos e cargos subalternos do governo; a de alto bordo age na cúpula dos ministerios e realiza «negocios de vulto», particularmente com o estrangeiro. Uns roubam migalha; outros querem bilhões, como é o caso da negociata com a Standard Oil, realizada no Catete pelo sr. Café Filho e o seu ministro Gudin. Os que, hipocritamente, falam

nos «gregorios» e «vivuas» procuram esconder a venda do Brasil aos trustes americanos.

Inscrições contra o golpe

Logo que tomou conhecimento das manobras golpistas do Catete e dos generais fascistas, o povo capixaba não demorou em manifestar a sua repulsa.

Surgiram nos bairros memoriais e abaixo-assinados que rapidamente, são elaborados e enviados ao Catete, ao gal Tavora, às casas do Parlamento e a líderes políticos, externando a exigencia popular de respeito à Constituição.

Assim é que patriotas e populares, no viaduto da Vitoria a minas, no bairro de São Torquato, lançaram o seu protesto a tinta no cimento da construção: «Abaixo os generais fascistas». «Não queremos golpe». «Exigimos respeito à Constituição.»

«Folha do Povo» encerrou suas atividades. Era um jornal conhecido. Saiu da cena sem dar a menor satisfação aos seus leitores. Porque isto aconteceu? E' que o jornal existiu em função de um objetivo: a vitoria de Eurico Sales. Derrotado este o jornal desapareceu, com os seus dirigentes preocupados apenas em «tratar» da vida...

O O O

Diferente é «Folha Capixaba». Jornal pobre, ha 10 anos luta com a maiores dificuldades. Às vezes, não conta nem com o papel necessario para circular, o que nos obriga a sair apenas uma vez por semana. Mas, com a ajuda do povo, dos trabalhadores e democratas, voltamos

Apêlo contra a preparação da guerra atômica

Lançado pelo Conselho Mundial da Paz

«Alguns governos preparam hoje o desencadeamento de uma guerra atômica. Querem fazer com que os povos a admitam com uma fatalidade.

O uso das armas atômicas conduziria a uma guerra de extermínio.

Afirmamos que o governo que desencadeasse a guerra atômica perderia a confiança de seu próprio povo e seria condenado por todos os demais povos. Desde este instante, opomo-nos aos que organizam a guerra atômica. Exigimos a destruição, em todos os países, dos depósitos de armas atômicas e exigimos a cessação imediata de sua fabricação».

Viena, 19 de janeiro de 1955.

IMPRESA EM REVISTA

MARTINS Filho

a bi-semanario. E firmes na defesa dos interesses do Brasil, da paz, da classe operaria, dos camponeses e da liberdade.

Por isso, a imprensa democratica é invencivel.

O O O

Dizem que «Folha do Povo» voltará a circular brevemente, transformado em «orgão associado» da cadeia do sr. Assis Chateaubriand. A Standard Oil, como se vê, não perde tempo.

Um vendaval de nomeações caiu sobre «A Tribuna». O Djalmir Juarez foi nomeado para a «Canal». O Antonio Rezende foi para a «Imprensa Oficial». O Marekini foi para a «Canal». O Setembro foi para o Palácio Anchieta.

Só o pobre professor Américo vai continuar no jornal fazendo o Conselheiro Acacio da provincia. Que será que houve?

Chiquinho começa investindo contra o funcionalismo

A tirados ao desemprego quase 60 funcionários da Imprensa Oficial — Outras demissões virão

Folha CAPIXABA

VITORIA SAB. 8 DE FEVEREIRO DE 1955

Dez cruzeiros pela «gororoba» do SAPS

«Quem comer esta comida muito tempo fica tuberculoso»

Ha tempos, quando o edificio em que funciona o restaurante do SAPS fechou para consertos, «Folha Capixaba» denunciou o fato como manobra dos seus diretores, a fim de aumentar os preços das refeições.

Os fatos confirmaram a denuncia da imprensa livre. O restaurante voltou a funcionar com os preços aumentados. A refeição magra ali servida, que custava antes cr\$ 8,00, o que já era muito, custa agora cr\$ 10,00.

E a dizer da especie de comida que ali se fornece aos trabalhadores está o comentario feito por um operario, ontem á hora do almoço:

— Quem comer esta comida muito tempo fica tuberculoso!

O governo do sr. Lacerda Aguiar inicia a sua gestão investindo contra o funcionalismo dos órgãos do Estado.

Até agora, já foram demitidos pelo sr. Antonio Rezende, o novo diretor do Departamento de Imprensa Oficial, cerca de 53 funcionários.

O que se diz, entre os funcionários da Imprensa Oficial, é que isto é apenas o começo, pois novas demissões irão atingir os funcionários.

O pretexto do governo e o seu preposto Rezende é de que o dir tor anterior a fim de criar uma situação de dificuldades para a nova ad

ministração, fizera antes de afastar-se do cargo, um sem numero de nomeações de funcionários.

Em verdade, os órgãos do governo, em qualquer tempo, sempre foram cabidos de empregos. O que, porém, o Lacerdista está fazendo é por na rua indiscriminadamente os funcionários

para substituí-los por outros de sua confiança ou preferência.

De qualquer forma, os verdadeiros sinecuristas não serão atingidos. A furia do novo governo via atingir o funcionários mais humildes, isto é, quem realmente trabalham

Será cortado o abono no porto

Em ação os 3 «jacarandás» do sr. Lacerda de Aguiar — Pretexto insolente alegado pelo novo governo

Segundo apurou a reportagem de «Folha Capixaba», o governo do sr. Francisco Lacerda de Aguiar decidiu cortar o abono de emergência dos trabalhadores da administração do porto.

A fim de justificar o golpe contra numerosos

chefes de família, o governo alegará que a administração anterior deu um rombo muito sério nos cofres públicos.

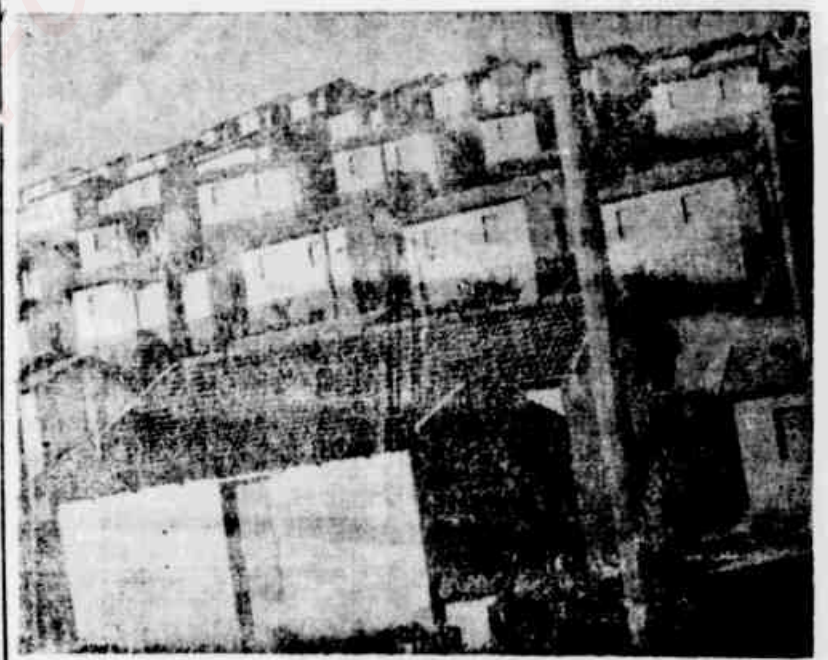
A verdade é que os salários daqueles trabalhadores já estão atrasados desde dezembro do ano passado.

Com o corte do abono, então a situação ficará mais séria.

Tal fato mostra o caráter do governo de Chiquinho, até ontem parceiro do sr. Jones dos Santos Neves, no domínio político do Espírito Santo.

Cabe aos trabalhadores protestar e exigir a manutenção do abono.

Estão em ação, como se vê, os 3 «jacarandás» do sr. Lacerda Aguiar: Justiça, honra e dignidade.



O que se passa com as casas mandadas construir pela antiga Caixa dos Ferrovias do Vale hoje CAP dos empregados e de publicas, mostra bem o desprezo seus órgãos pela vida e bem-estar dos moradores. As casas estão loc lizas e no bairro do Atulala, onde se está abrindo um port para o cais de minérios em Paul. O resultado é que as explosões bombardeiam as casas que, praticamente, não podem ser habitadas, pois morar ali é correr o risco de vida.

Contra a carestia o povo de Colatina

Memorial com mil assinaturas entregue á Camara de Vereadores — Faixa contra a carestia na posse do novo prefeito

Colatina, 6 — (Correspondência especial) — Na sessão do dia 3 de ultimo, na Camara dos Vereadores, por uma comissão de mulheres desta cidade, foi entregue ao vereador Lourenço Pereira Castro, um extenso memorial em que as donas de casa de Colatina fazem sentir a necessidade do congelamento de preços. O memorial contava com quase mil assinaturas.

O fato despertou grande interesse por parte de numerosos trabalhadores e populares presentes e repercutiu na opinião publica local.

nicipais que se achavam presentes manifestaram todo o seu apoio, comentando era mesmo necessario exigir o congelamento dos preços.

FAIXA NA POSSE DO PREFEITO

No dia 31 ultimo, quando da posse do novo prefeito de Co-

latina, sr. Raul Giuberti, um grupo de mulheres ali compareceu carregando duas faixas. Uma de saudação ao novo prefeito e outra com discursos pelo congelamento dos preços.

O fato despertou grande interesse e foi comentado em toda a cidade, inclusive pela radio emissora local.

Rubim e Lourival de Almeida negociam Cargos publicos

Começa a funcionar a «austeridade» do novo governo — a historia da deputação federal e da secretaria da Viação

Começou o avanço dos homens do governo do sr. Francisco Lacerda de Aguiar. Segundo apurou a reportagem, dois dos mais destacados membros da «respeitosa» coligação já estão em entredimentos. Trata-se do sr. Floriano Rubim, eleito deputado federal e nomeado secretário da Viação do governo estadual, e do sr. Lourival de Almeida, eleito primeiro suplente de deputado federal também pela coligação.

A fim de acertar as cousas, o sr. Rubim vai se licenciar do cargo de deputado, o qual será ocupado pelo sr. Lourival de

Almeida. Enquanto isso, o sr. Rubim, como secretário, fará a sua politica visando criar condições para ser o futuro governador. Como, porém, o cargo de deputado federal é mais rendoso que o de secretário da viação em nosso Estado, o sr. Lourival deveria entrar com a diferença. Houve impasse.

Os negociantes, porém, estão certos de que chegarão a um acordo.

Enquanto isso, os empresários de onibus de Vitória, Vila Velha e Caracica, desafiando a cética do povo, insistem em querer aumentar os preços das paragens de onibus.

600 demissões em Rio Bonito

(Continuação da 1ª pag.)

que restava, foram postos no olho da rua.

O espetáculo havido sabado na Imprensa Oficial, diante da demissão de 53 funcionários, era revoltante. Haviam funcionários que até choravam de desespero.

As portas do Palacio Anchieta, a reportagem foi encontrar 2 trabalhadores demitidos do porto, porque haviam soltado fogos em regosijio pela candidatura do sr. Chiquinho, e que, agora, após a posse, foram falar com o

sr. Arnaldo Andrade, novo administrador do porto, pleiteando a volta ao serviço. Não foram atendidos. Foram ao palacio e a resposta que tiveram foi a seguinte:

— O governador não pode receber.

Enquanto isso, o sr. Lacerda Aguiar percorria as ruas da cidade, acompanhado do integralista Zanelo, do capitão Joaquim e outros, propondo festejos posses dos novos homens do governo.

Que o povo julgue esse go-

ESPORTES

Arrasado pelo Vitoria o esquadrão da Vale

6 a 2 o «score» de domingo, no estadio «Governador Bley» — Campeões os aspirantes do Vitoria — Domingo proximo, a decisão do campeonato entre Rio Branco e Americano

Prosseguindo o campeonato capixaba de futebol, defrontaram-se domingo ultimos os quadros do Vitoria F.C. e da As Atletica Vale do Rio Doce.

A vitoria coube ao esquadrão do Vitoria que arrasou o seu adversario pela contagem de 6 a 2, isto depois do quadro da Vale ter estado vencendo por dois tentos a um, no primeiro tempo.

A Vale não teve quadro para enfrentar o seu adversario e, com a goleada de domingo, é, praticamente, o «lanterna» do campeonato.

OS ASPIRANTES

Os aspirantes do Vitoria F.C., vencendo domingo ultimo os aspirantes da Vale por 3 a 2 sagraram-se os campeões capixabas do campeonato de 1954.

DOMINGO, O GRANDE DIA

Domingo proximo no estadio «Governador Bley», haverá o esperado encontro entre as equipes principais do Americano F.C. e do Rio Branco Atlético clubes. O encontro decidirá a sorte do campeonato capixaba de futebol de 1954.

Para o Americano,

basta um empate para conquistar o cetro.

Reina grande expectativa em torno do sensacional p r e l i o.

